



Às vésperas do retorno às aulas na rede pública, professores se preparam para convencer alunos a reduzirem o uso de dispositivos eletrônicos. Secretaria de Educação deve divulgar orientação hoje

Pedro Santana / CB



Ed Alves/CB/DA.Press



Lei 15.100/2025, que restringe celulares nas escolas, está em vigor desde segunda-feira

Durante a Semana Pedagógica, professores debateram formas de acolher crianças com necessidades especiais

Por mais leitura e menos celular

» CARLOS SILVA
» JOSÉ ALBUQUERQUE*
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» PABLO GIOVANNI

A Secretaria de Educação vai divulgar, hoje, uma circular com as principais orientações sobre o uso do celular nas escolas públicas do Distrito Federal. Ontem, os técnicos da pasta aguardavam a regulamentação, pelo Ministério da Educação (MEC), da Lei 15.100/2025, que restringe o uso do dispositivo móvel dentro das unidades de ensino em todo o país. “Como ainda não saiu o decreto regulamentando a lei, para que não façamos nada que possa, porventura, divergir do que

eles vão colocar, vamos aguardar. Mas, o básico, o MEC já orientou, e nós vamos seguir com a circular, dando as principais orientações”, afirmou ao **Correio** a secretária Hélvia Paranaçu. Mesmo aguardando o detalhamento de como a lei federal será aplicada na prática no DF, diretores e professores da rede pública de ensino estão atentos à mudança e conversaram com a reportagem sobre o tema enquanto participaram da Semana Pedagógica, que prepara o conjunto de ações com o intuito de promover o diálogo entre todos os agentes da comunidade escolar e alinhar os objetivos e expectativas das unidades de ensino.

Num primeiro momento, as

José Albuquerque CB



Diretora e vice da Escola Classe 106 Norte: Lisete Prediger e Elida Teles

Ed Alves/CB/DA.Press



Keith Alves, Edival Jacinto e Adriana Jardim: boas expectativas

CIEE
INFORMA

Brasília
ANO IV nº 702

Entenda a atuação do profissional de Marketing

Área contabiliza mais de 250 vagas de estágio em todo País

O Marketing e a Publicidade estão cada dia mais presentes no cotidiano da sociedade, por isso, o profissional graduado na área encontra oportunidades com nichos bem diversificados e que tem muito a ser explorado. Um exemplo é o Marketing Digital, que ganhou força com as ferramentas digitais e redes sociais, e é a área que planeja estratégias online, como gestão de redes sociais e e-mail marketing; buscando alcançar e engajar o público-alvo de forma eficaz e mensurável.

Outra importante atuação do profissional é o Marketing de Produto, que envolve o desenvolvimento, posicionamento e promoção de um produto, ou serviço no mercado. Nesse sentido, o profissional trabalha com pesquisas, análise de concorrência, definição de preços, dentre outras atividades que garantem os resultados junto ao consumidor final. Outra possibilidade de atuação é o ramo de Branding, área focada na construção e manutenção da identidade e reputação de uma marca ao longo do tempo.

Pensando no crescimento do segmento e importância da capacitação nas habilidades do futuro, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, em parceria com o Google, oferece 70 mil bolsas de estudos gratuitas para o curso de “Marketing e E-commerce”, além de outras sete capacitações em tecnologia. As bolsas são obtidas através da plataforma Coursera e ao final de todos os cursos, o aluno recebe Certificação Profissional Google.

Para se inscrever, basta apenas ser maior de 16 anos e acessar o link abaixo:



» <https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/google-tech/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

Informe Publicitário

escolas vão trabalhar com a conscientização. Para a diretora Adriana Jardim, da Escola Classe 21 de Ceilândia, é preciso envolver as famílias para que essa mudança ocorra naturalmente. A tecnologia trouxe muitos benefícios, mas o excesso pode atrapalhar, segundo ela. “Nosso papel será equilibrar isso e fazer as crianças compreenderem. Vamos entusiasmar-las com diversas atividades, para que o celular não se torne mais importante do que a escola ou a sala de aula”.

Na unidade de ensino, a Semana Pedagógica começou com um café da manhã para integrar professores e funcionários, seguido da elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), que, neste ano, terá como foco o estímulo à leitura. “Com o avanço das redes sociais e da tecnologia, o uso do livro físico tem sido prejudicado. Nosso objetivo é estimular a leitura ao longo de todo ano para que o conhecimento seja realmente assimilado e possa transformar a mente das crianças”, destacou Adriana.

Em vigor desde 3 de fevereiro, a Lei 15.100/2025 permite o uso do aparelho para fins pedagógicos, com autorização do professor e para casos de acessibilidade, saúde e segurança. Cada rede tem autonomia para definir como a lei será colocada em prática. Em 31 de janeiro, o MEC lançou dois guias, um destinado às redes de ensino e outro, direcionado às escolas. Os documentos trazem esclarecimentos sobre os malefícios do abuso de uso das telas para os estudantes e orientações sobre como os profissionais podem fazer o planejamento de integração dessa ferramenta às aulas e projetos.

Expectativa positiva

No Centro Educacional Inkra 8, a equipe pedagógica se prepara para lidar com a mudança. Por lá, a expectativa é positiva. A diretora da instituição, Solange Pereira, 52, disse que a medida vem para reforçar normas já implementadas na escola, por isso, não terá grande impacto. “Nossa proposta para lidar com isso é substituir o tempo dedicado aos celulares por momentos de

contato com livros, por isso, ampliaremos o acervo de nossa biblioteca”, explicou. Na unidade de ensino, o aluno poderá levar o celular, mas o uso é proibido. Caso utilize o aparelho, poderá ser advertido e, em caso de reincidência, suspenso.

Da mesma forma, na Escola Classe da 106 norte, os celulares já são proibidos em sala de aula desde o ano passado. “Com o apoio dos pais, definimos como regimento interno da escola. Como a pauta já vinha sendo comentada, nós nos adiantamos e tivemos o apoio total dos pais”, explicou a diretora Lisete Prediger.

Em nota, o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) destacou a importância da implementação da legislação que regula o uso de tecnologias nas escolas para garantir um ambiente de aprendizado mais seguro e adequado. No entanto, alertou que a simples proibição do uso de tecnologia no ambiente educacional não é a solução, especialmente em um cenário de constante transformação digital. Para o sindicato, é essencial que os estudantes recebam uma educação digital de qualidade, o que inclui a criação de espaços específicos para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

Fortalecer a leitura

Além da proibição dos celulares, os professores aproveitaram a Semana Pedagógica para discutir outros tópicos, como a inclusão, que foi um tema central da Semana Pedagógica da Escola Classe 12 de Taguatinga. Com o mote “Escrevendo a nossa história, acolhendo as diferenças e promovendo a equidade”, a equipe pedagógica espera acolher e incluir as crianças com necessidades especiais matriculadas na instituição.

“O nosso tema é um contexto muito presente na nossa escola. Por isso, promovemos esses dias pedagógicos baseados nessa temática e pretendemos trabalhar todo o ano letivo em cima dela. A inclusão é necessária o tempo todo”, declarou Keith Alves, diretora do colégio.

A programação de três dias da escola iniciou-se com uma reunião administrativa entre os professores na qual foi organizado

o calendário escolar e o planejamento pedagógico. No dia seguinte, foi oferecido, para os servidores, uma palestra ministrada pelo professor Edival Jacinto com o tema inteligência emocional e as relações interpessoais. Em seguida, uma sessão do filme *Meu melhor amigo*, que trata de temáticas como a inclusão social e a convivência com pessoas do espectro autista. “Achamos importante proporcionar aos nossos funcionários um momento fora da sala de aula. Dentro do tema trabalhado, nós também incluímos a questão da saúde mental dos professores. Hoje, por exemplo, é um dia dedicado a isso” explica Keith.

O Centro Educacional Inkra 8 de Brazlândia aproveitou os dias para abordar temas como o funcionamento da escola, normas de convivência e recepção dos estudantes. Os educadores também trabalharam na elaboração PPP e no planejamento de eventos e atividades para o ano. O objetivo da escola este ano é fortalecer a leitura e os projetos de valorização do Cerrado, troca de mudas e o ciclismo em prol da sustentabilidade.

Contratos temporários

Este ano, a Semana Pedagógica contou com uma novidade: a participação dos professores temporários. Segundo a secretária de Educação, Hélvia Paranaçu, esse é um dos grandes acertos do governador Ibaneis Rocha. “Esses professores precisam conhecer os seus colegas de trabalho, compreender como é a rotina da escola e discutir tudo que a escola vai implementar naquele ano, pedagogicamente falando”.

A diretora Adriana Jardim afirma que é muito benéfico para a escola a participação, pois, antes, eles apenas compareciam no primeiro dia de aula sem participar do planejamento. “Com essa antecipação, eles têm a oportunidade de conhecer nossa proposta e planejar juntos. Assim, na segunda-feira, todos estarão preparados para receber as crianças”, conclui.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

» Leia mais na página 18